

Inadimplência de Pessoas Físicas

Analytics

(economia@spcbrasil.org.br)

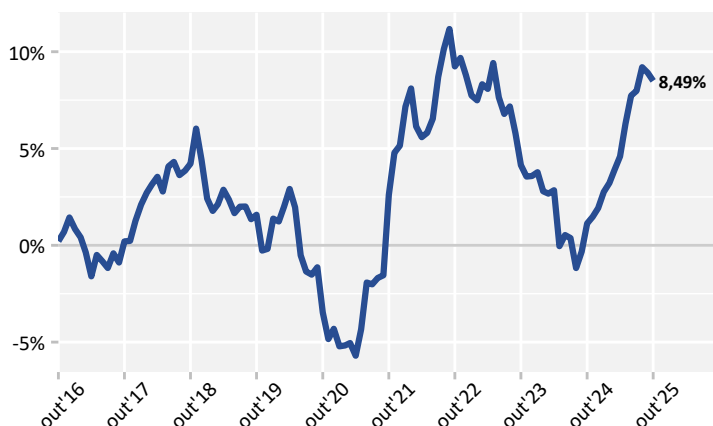
Medido mensalmente, o Indicador de Inadimplência de Pessoas Físicas do **SPC Brasil** busca avaliar a evolução do número de consumidores negativados e do número de dívidas em atraso registradas nas bases às quais o SPC Brasil tem acesso.

Evolução do número de devedores pessoas físicas (PF) no Brasil

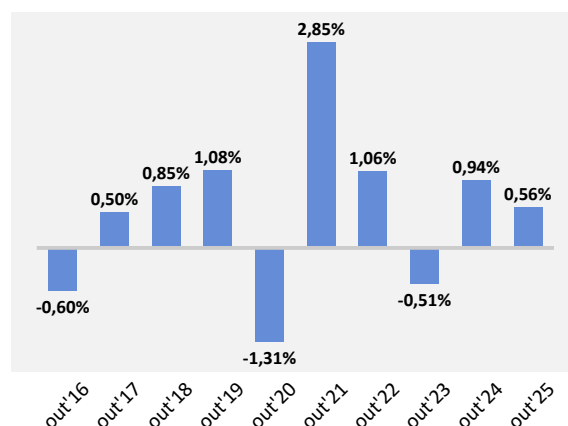
O **número de inadimplentes** do Brasil teve crescimento de 8,49% em outubro de 2025 em relação a outubro de 2024. A variação anual observada em outubro deste ano ficou abaixo da observada no mês anterior. Na passagem de setembro para outubro, o número de devedores cresceu 0,56%.

Gráficos 1 e 2 - Número de pessoas inadimplentes

Variação anual



Variação mensal

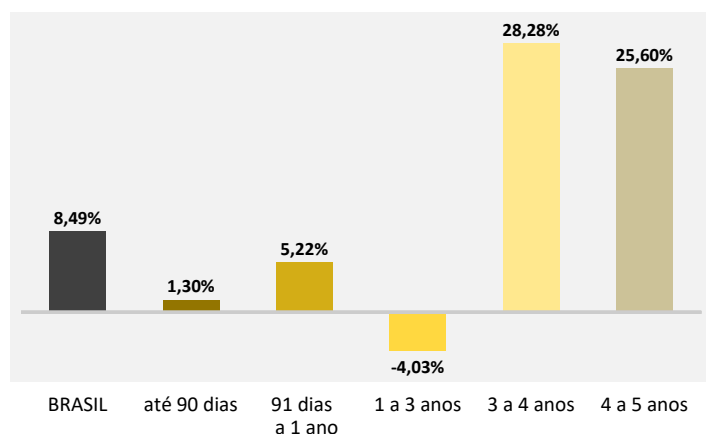


Fonte: SPC Brasil

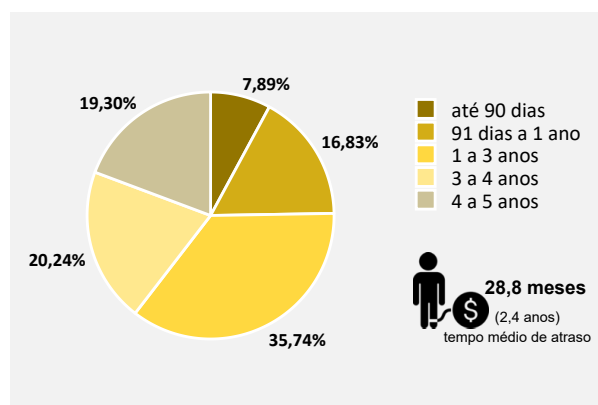
O crescimento do indicador anual se concentrou no aumento de inclusões de devedores com tempo de inadimplência de 3 a 4 anos (28,28%).

Gráficos 3 e 4 - Número de pessoas inadimplentes por tempo de atraso

Variação anual (out/25)



Participação no total (out/25)

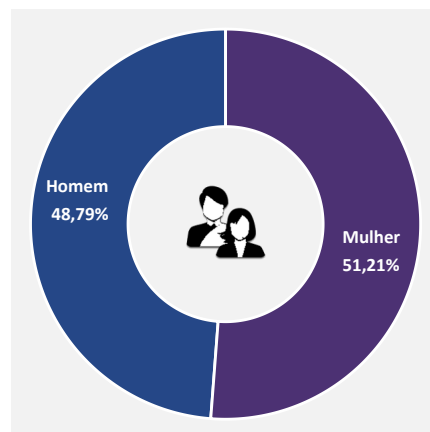
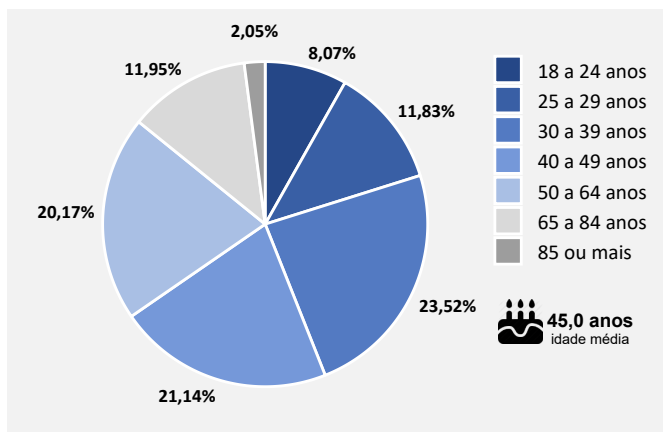


Fonte: SPC Brasil

A abertura por faixa etária do devedor mostra que o número de devedores com participação mais expressiva no Brasil em outubro foi da faixa de 30 a 39 anos (23,52%). A participação dos devedores por sexo segue bem distribuída, sendo 51,21% mulheres e 48,79% homens.

Gráficos 5 e 6 - Número de pessoas inadimplentes por faixa etária e sexo

Participação no total (outubro/2025)



Fonte: SPC Brasil

Observando os resultados por região, o Norte apresentou a alta mais expressiva no número de inadimplentes na comparação anual, com crescimento de 8,47%, seguido pelo Sul (8,45%), Centro-Oeste (7,20%), Nordeste (7,19%) e Sudeste (6,52%).

Ref. out/25	Devedores	
	Mensal	Anual
BRASIL	0,56%	8,49%
Norte	0,53%	8,47%
Nordeste	-0,06%	7,19%
Centro-Oeste	0,87%	7,20%
Sudeste	0,23%	6,52%
Sul	1,88%	8,45%

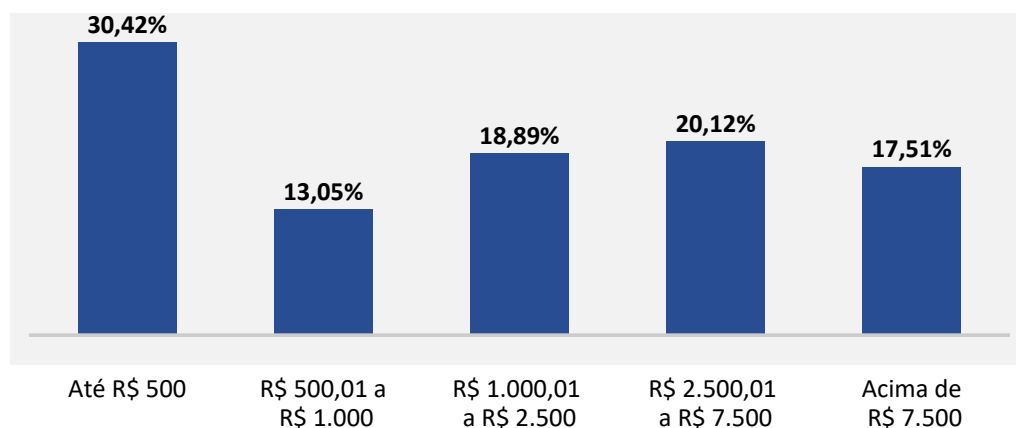
Fonte: SPC Brasil

Em outubro de 2025, cada consumidor negativado devia, em média, R\$ 4.867,44 na soma de todas as dívidas. Considerando todas essas dívidas, cada inadimplente devia, em média, para 2,24 empresas credoras.

Os dados ainda mostram que quase três em cada dez consumidores (30,42%) tinham dívidas de valor de até R\$ 500, percentual que chega a 43,48% quando se fala de dívidas de até R\$ 1.000.

Gráfico 7 - Número de pessoas inadimplentes por valor total das dívidas

Participação no total (outubro/2025)



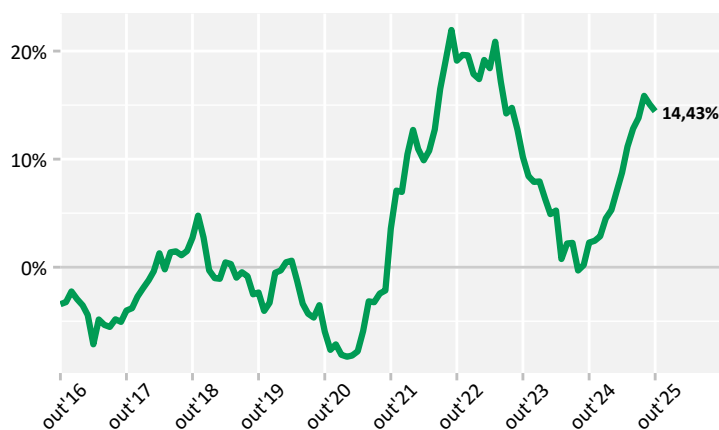
Fonte: SPC Brasil

Evolução do número de dívidas em atraso no Brasil

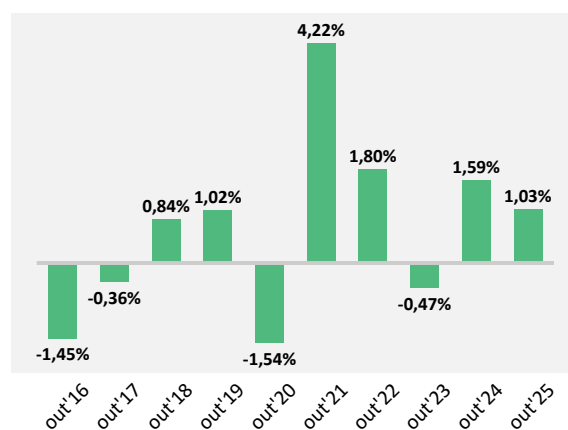
Em outubro de 2025, o **número de dívidas em atraso** no Brasil teve crescimento de 14,43% em relação ao mesmo período de 2024. O dado observado em outubro deste ano ficou abaixo da variação anual observada no mês anterior. Na passagem de setembro para outubro, o número de dívidas apresentou alta de 1,03%.

Gráficos 8 e 9 - Número de dívidas em atraso

Variação anual



Variação mensal



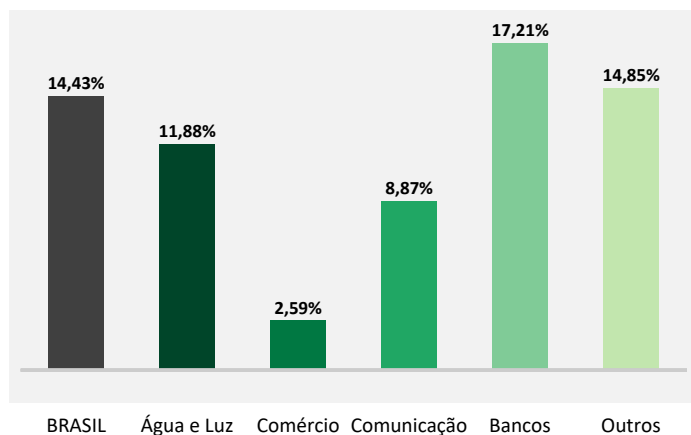
Fonte: SPC Brasil

Abrindo a evolução do número de dívidas por setor credor, destacou-se a evolução das dívidas com o setor de Bancos com crescimento de 17,21%, seguido de Água e Luz (11,88%), Comunicação (8,87%) e Comércio (2,59%).

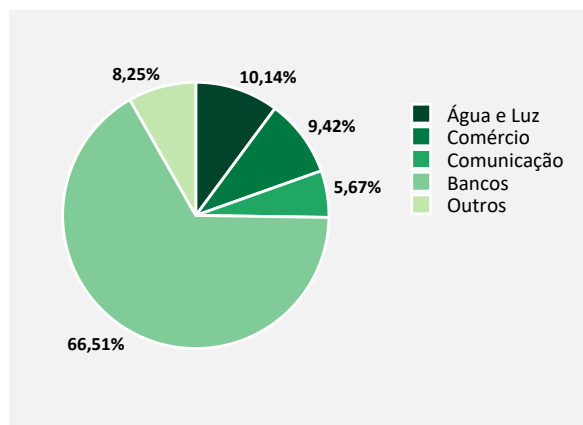
Em termos de participação, o setor credor que concentra a maior parte das dívidas é o de Bancos, com 66,51% do total. Na sequência, aparece Água e Luz (10,14%), o setor de Comércio com 9,42% e Outros com 8,25% do total de dívidas.

Gráficos 10 e 11 - Número de dívidas em atraso por setor credor

Variação anual (out/25)



Participação no total (out/25)



Fonte: SPC Brasil

Na abertura por região em relação ao número de dívidas, a maior alta veio da região Norte (15,40%), seguida pelo Sul (14,81%), Centro-Oeste (13,41%), Sudeste (13,02%) e Nordeste (12,64%).

Ref. out/25	Dívidas	
	Mensal	Anual
BRASIL	1,03%	14,43%
Norte	0,85%	15,40%
Nordeste	0,50%	12,64%
Centro-Oeste	0,85%	13,41%
Sudeste	0,87%	13,02%
Sul	2,20%	14,81%

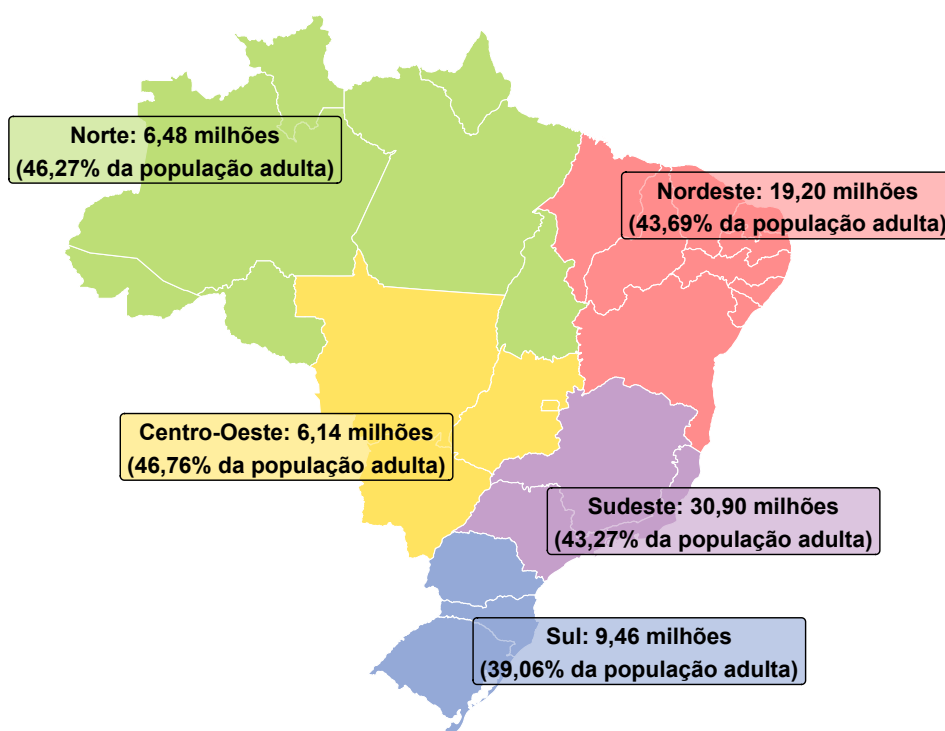
Fonte: SPC Brasil

Estimativa de devedores pessoas físicas (PF) no Brasil

O SPC Brasil **estima** que em outubro de 2025 havia **72,17 milhões**¹ de **consumidores pessoas físicas negativados** no Brasil, o que representa 43,30% da população adulta do país. Em termos regionais, o maior percentual de inadimplentes está na região Centro-Oeste, onde 46,76% da população adulta está incluída em cadastros de devedores. Por outro lado, na região Sul, a proporção de negativados equivale a 39,06% da população adulta.—>

Gráfico 12 - Estimativa de inadimplentes

(ref. out/2025)



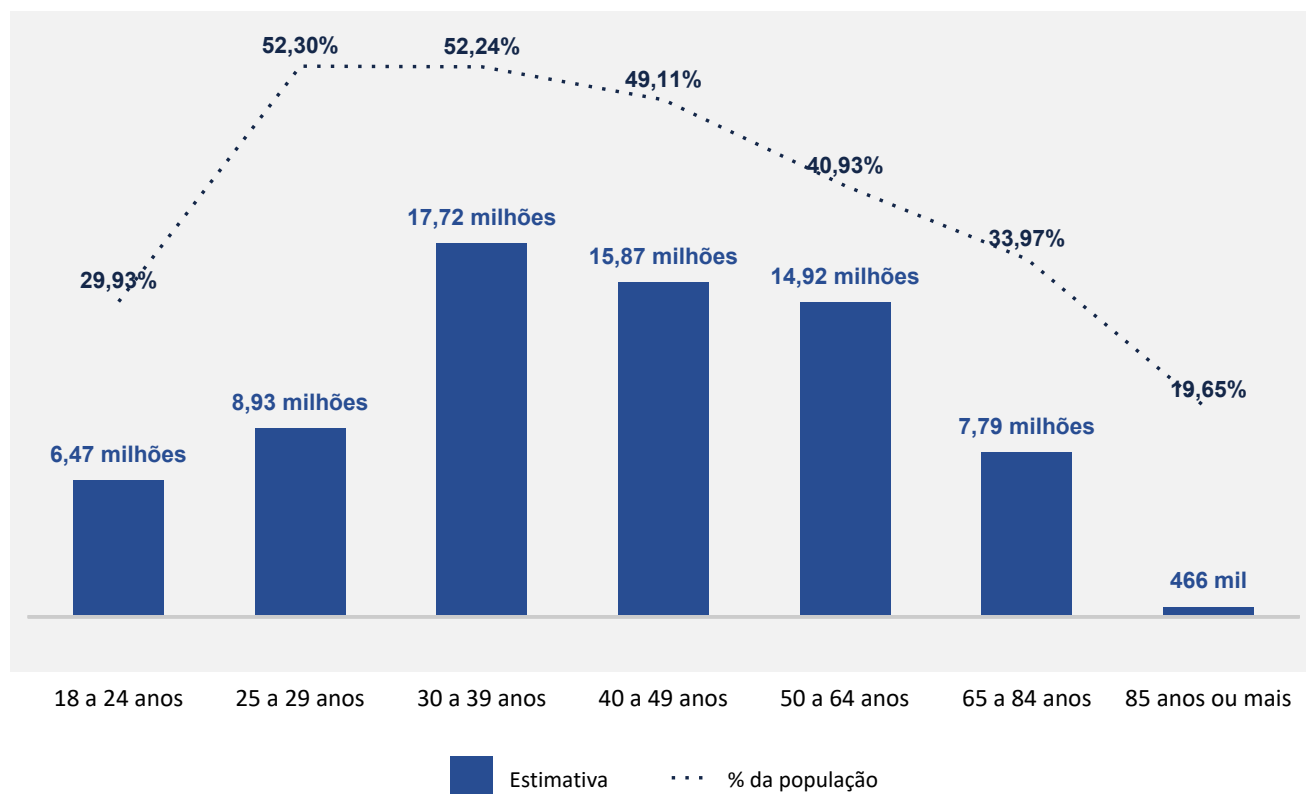
Fonte: SPC Brasil

¹A estimativa apresenta uma margem de erro no geral de 4,0 p.p. para um intervalo de confiança a 95%.

Na análise por faixa etária, a maior concentração de inadimplentes está no intervalo de 30 a 39 anos. São 17,72 milhões de pessoas nesta faixa etária registrada em cadastro de devedores. Tal montante equivale a 52,24% da população nesta faixa etária.

Gráfico 13 - Estimativa de inadimplentes por faixa etária

(ref. out/2025)



Fonte: SPC Brasil